

APRENDENDO COM OS BLOCOS LÓGICOS

Eixo: Práticas para a Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³
SALAZAR, Haline Matozo⁴

É a partir do lúdico que as crianças sentem-se motivadas a aprender, através daquilo que elas mais gostam de fazer, o brincar. Assim o desenvolvimento cognitivo da criança se desenvolve mais rapidamente e de forma significativa.

A pesquisa de Carleto (2003), mostra diversos estudiosos defensores do lúdico, alguns há mais de dois séculos. Conforme essa autora,

Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Dewey, Claparède, Montessori, Piaget e Vygotsky foram importantes na organização de concepções pedagógicas em que a atividade lúdica é percebida como um processo pelo qual a criança enriquece o senso de responsabilidade, desenvolve a auto expressão e desenvolve-se física, cognitiva e socialmente (CARLETO, 2003, p. 98).

Na prática pedagógica presente neste plano de aula, os blocos lógicos são utilizados como um recurso que, a partir de uma situação lúdica, será capaz de colaborar com o desenvolvimento matemático, no que se refere à exploração das características e propriedades do material, permitindo que as crianças construam as primeiras noções de relações lógicas.

FAIXA-ETÁRIA: 3 a 5 anos.

1 OBJETIVO GERAL

Explorar as características dos objetos em relação às suas propriedades.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular os sentidos por meio dos objetos.
- Estabelecer relações de semelhança e diferença entre os objetos.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

- Identificar e descrever características das formas.
- Proporcionar momentos de descobertas com os blocos lógicos.
- Oportunizar momentos de troca entre as crianças.
- Proporcionar relações de afeto.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que todas as crianças possuem suas especificidades, de que forma o brincar sensorial auxilia no desenvolvimento cognitivo e no conhecimento matemático?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Conhecimento matemático;
- Linguagem oral.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor deverá iniciar a aula estabelecendo os combinados da atividade, explicando às crianças a sequência dos acontecimentos, considerando que são pequenos e ficam ansiosos.

Na sequência será realizada uma roda de conversa com as crianças instigando-as sobre os blocos lógicos sensoriais.

O professor colocará os blocos lógicos no centro da roda, chamando atenção das crianças, permitindo que elas se aproximem livremente e escolham o objeto que desejarem explorar. Nesse momento o papel do professor será de observar, mediar para que todos possam participar e auxiliar na troca dos materiais entre as crianças.

Cada criança será convidada a escolher uma peça e observá-la. Então o professor sorteará uma das peças e falará suas características, para que a criança que tiver a mesma peça identifique-a. Por exemplo: “O professor quer a peça que é vermelha”. (Então, todas as crianças observarão sua peça para ver se é vermelha). “O professor quer a peça que é vermelha e é grande em comparação à dos colegas”. (Apenas as crianças que identificarem sua peça como vermelha e grande continuam na brincadeira). “O professor quer a peça vermelha, grande e redonda”. (Então, os alunos que tiverem essa mesma peça, vencem). Depois o professor fará a brincadeira com as outras peças também. Dessa forma as crianças estarão explorando, observando e identificando as características desses objetos, trabalhando o eixo espaço e forma por meio de uma brincadeira.

Para finalizar, as crianças poderão brincar livremente com todas as peças, formando figuras e sequencias com as mesmas.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Blocos lógicos sensoriais.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A presente prática pedagógica para crianças de 3 a 5 anos, considera a teoria de Maria Montessori que apresenta o aspecto cognitivo do jogo. Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento dos alunos, Montessori construiu ferramentas que possibilitassem de maneira mais sistemática, a “experimentação” por parte dos mesmos, e com isso deixou para a Educação uma série de materiais didáticos.

Na prática desenvolvida neste plano de aula, os blocos lógicos são utilizados como ferramenta que possui uma grande aplicabilidade em sala de aula, pois permitem que a criança desenvolva as primeiras noções de operações lógicas e suas relações como correspondência e classificação, imprescindíveis na formação de conceitos de matemática. De acordo com Toledo e Toledo (1997, p.30), “classificar é uma operação lógica de importância fundamental em nossa vida, pois ajuda o indivíduo a organizar a realidade que o cerca”.

O início da atividade se dá por meio da exploração livre do material, pois, conforme os autores,

Quando se oferece um material novo para as crianças, a primeira atividade que se recomenda é sempre o jogo livre: apresenta-se o material as crianças e deixa-se que elas utilizem como quiserem (...). A segunda etapa é o jogo com regras, em que se propõe à criança atividades planejadas (...). (TOLEDO; TOLEDO, 1997, p.72-73).

Nesse sentido, os Blocos Lógicos são um conjunto de pequenas peças geométricas divididas em quadrados, retângulos, triângulos e círculos e tem por finalidade auxiliar na aprendizagem das crianças. Também são eficientes para que as crianças exercitem a lógica e evoluam no raciocínio abstrato.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CARLETO, Eliana Aparecida. **O lúdico como estratégia de aprendizagem**. Revista Olhares e Trilhas. Uberlândia, v. 4. n. 4. p. 97-104., 2003

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, T. L. **Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo**. 3. ed. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1986.

TOLEDO, Marília. TOLEDO, Mauro. **Didática da matemática: com a construção da matemática**. São Paulo: FTD, 1997.